

Extensão rural participativa: agroecologia como alternativa para a agricultura familiar camponesa, o caso do Programa de Qualificação Profissional de Agricultores – EMATER-RS, Brasil

Iolanda Lopes de Oliveira
Diane Luiza Biesdorf
Hebert Teixeira Cândido
José Adolfo Iriam Sturza

O texto relata as atividades do Programa de Qualificação Profissional de Agricultores desenvolvido pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul (Emater-RS), no Brasil, para promoção extensão rural agroecológica participativa. Trata-se também de um trabalho final apresentado em disciplina cursada no Mestrado em Geografia, pela primeira autora. A agroecologia proporciona as bases científicas para apoiar o processo de transição do modelo convencional de agricultura para estilos de base ecológica ou sustentável. Para se alcançar o desenvolvimento rural sustentável, o caminho a ser seguido é aquele em que as necessidades dos grupos sociais possam ser atendidas a partir da gestão democrática da diversidade, nunca perdendo de vista o conjunto da sociedade. As tecnologias agrárias participativas auxiliam nesta construção, permitindo como afirma Molina et al (2000), o fortalecimento da capacidade local de experimentação e inovação dos agricultores com os recursos naturais específicos dos agroecossistemas. O objetivo do estudo foi levantar e registrar as atividades de extensão rural agroecológica desenvolvidas pela Emater-RS para qualificação profissional de pequenos produtores na região de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. No intuito de levar mais informações aos agricultores, a Emater-RS criou em 1995 o Programa de Qualificação Profissional de Agricultores que, por meio de processos educativos e participativos, leva informações e conhecimentos técnicos mediante profissionais habilitados. Desde o início das atividades de capacitação em centros de treinamento, em 1995, em torno de 35.000 pessoas já passaram pelos cursos oferecidos. A pesquisa foi do tipo qualitativa e participante que envolveu levantamento bibliográfico, documental e fotográfico, participação e colaboração nas atividades de campo do Programa e relatório final no âmbito da disciplina cursada. Os resultados da pesquisa foram muitos, abrangendo aspectos técnicos, humanos e sociais. Todas as ações técnicas e sociais desenvolvidas integram um conjunto de políticas públicas voltadas à manutenção das famílias rurais no campo, desenvolvimento rural sustentável, geração de trabalho e renda, com foco na erradicação da pobreza rural e promoção da cidadania. No âmbito geral as atividades geraram novas alternativas de renda nas famílias possibilitando sua manutenção no campo, automaticamente influenciando na sucessão, com novas perspectivas aos jovens. Esses pontos estão diretamente ligados à promoção da qualidade de vida que foi altamente melhorada devido ao apoio e ao estímulo dado a essas pessoas, por meio do desenvolvimento das diversas atividades. Um ponto importante a ser ressaltado é a geração de novas alternativas de ocupação de áreas que antes não eram ocupadas, muitas devido a grande declividade. Os cursos voltados à silvicultura e fruticultura fizeram grande diferença, pois os produtores utilizaram essas áreas para o plantio de espécies arbóreas e frutíferas, que com pouco investimento inicial geram grandes lucros futuros. Nas áreas mais planas de fácil ocupação, pode-se dar continuidade às atividades que já eram exercidas, aumentando a rentabilidade, por meio de práticas mais modernas, sustentáveis e viáveis economicamente. Este programa trouxe impactos ambientais notáveis, uma vez que todos os cursos visam a prática de atividade de forma sustentável, gerando benefícios também para o meio ambiente. Concluiu-se que o desenvolvimento rural sustentável deve basear-se na Agroecologia para haver uma mudança no processo produtivo atual, ampliando-se a geração de renda dos agricultores, através do uso de tecnologias apropriadas às condições socioeconômicas e ambientais locais e regionais, permitindo uma relação mais harmônica

entre homem e natureza. A agroecologia é uma temática muito relevante nos cursos, as técnicas e procedimentos compartilhados, além de gerar mais trocas de conhecimento entre extensionista e agricultor, provocou um aumento do uso de biofertilizantes nas lavouras, além do incentivo a prática da agricultura orgânica. Os impactos sociais trazidos pela implementação do Programa são positivos especialmente porque potencializa a inclusão produtiva valorizando e apoiando as diversas formas produtivas das famílias rurais, com ações que vão desde a produção da matéria-prima até o consumidor final, visando ao trabalho, à renda e à qualidade de vida.

Palavras-chave: Agroecologia. Extensão rural participativa. Desenvolvimento rural sustentável.

Iolanda Lopes de Oliveira RG: 9127817212. Instituto Federal de Mato Grosso/Jaciara. iolanda.loopes@hotmail.com +5566996755277

Diane Luiza Biesdorf RG 10158647-2

Universidade Federal de Mato Grosso/Rondonópolis, dianebiesdorf@gmail.com, +5566981089140

Hebert Teixeira Cândido RG 41034741-3 SP

Universidade Federal de Mato Grosso/Rondonópolis, hebert.candido@gmail.com, +5566996284679

José Adolfo Iriam Sturza RG 5009984211 SSP/RS

Universidade Federal de Mato Grosso/Rondonópolis, jasturzaroo@gmail.com, +5566999308604